

Levantamento Bibliográfico da Fauna de Vertebrados da Restinga de Massambaba, Rio de Janeiro, Brasil

Rafael Bruno Cabral Rampasso
Instituto Fauna e Flora Brasil

A Restinga de Massambaba, localizada na Região dos Lagos, entre os municípios de Araruama, Saquarema e Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, abrange aproximadamente 48 km de extensão e integra a Área de Proteção Ambiental de Massambaba, inserida no Parque Estadual da Costa do Sol. Apesar de sua relevância ecológica, a fauna de vertebrados deste ambiente permanece pouco estudada, com bibliografia escassa e registros dispersos.

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico da fauna de vertebrados da Restinga de Massambaba, abrangendo peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, reunindo informações disponíveis em livros e artigos científicos. A metodologia consistiu exclusivamente em revisão bibliográfica, analisando os trabalhos encontrados publicados sobre a fauna da restinga no período entre 2007 e 2016.

Os resultados revelam que a ictiofauna permanece entre os grupos menos documentados. Os registros disponíveis referem-se principalmente aos chamados Peixes-das-nuvens, da família Rivulidae e do gênero *Cynolebias*, pequenos peixes sazonais capazes de sobreviver às variações nos níveis de água, apresentando distribuição restrita e estando, por isso, altamente ameaçados de extinção.

Foram encontrados registros bibliográficos de 8 espécies de anfíbios, 11 de répteis, 31 de aves e 8 de mamíferos. Entre os anfíbios, destacam-se espécies associadas a bromélias, como a Pererequinha-de-bromélia (*Ololygon perpusilla*) e a Perereca-de-capacete (*Nyctimantis bruno*). Entre os répteis, destaca-se a Lagartixa-de-areia (*Liolaemus lutzae*), espécie endêmica das restingas do Rio de Janeiro e classificada como “Criticamente em Perigo” pela IUCN. Entre as aves registradas, destacam-se as espécies ameaçadas no estado do Rio de Janeiro, como o Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*), ave endêmica da Região dos Lagos, e o Sabiá-da-praia (*Mimus gilvus*), espécie exclusiva de restingas no Brasil. Quanto aos mamíferos, destaca-se o Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), espécie mais comum de mamífero encontrada na restinga.

O estudo também identificou registros históricos de espécies que já não ocorrem na restinga, como o Mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*), além de outras espécies identificadas por meio de ossos encontrados em sambaquis indígenas da região.

O levantamento bibliográfico evidencia que a Restinga de Massambaba carece de estudos atualizados, reforçando a urgência de novas pesquisas científicas. A Restinga de Massambaba apresenta grande potencial para pesquisa científica, sendo necessária a ampliação dos esforços de monitoramento e conservação, a fim de assegurar a integridade e a preservação deste ecossistema essencial para a conservação da fauna nativa.

Palavras-chave: Levantamento Bibliográfico, Restinga de Massambaba, Rio de Janeiro, Vertebrados.